

## **NOVEMBRO NEGRO**

Coordenador: WAGNER MACHADO DA SILVA

O presente trabalho tem como objetivo central a reflexão aprofundada sobre as ações unificadas do Novembro Negro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), investigando as mudanças e evoluções ao longo dos anos. Além disso, busca-se compreender quais unidades acadêmicas têm se destacado no engajamento dessas iniciativas, bem como analisar o processo de criação e consolidação de coletivos e grupos de estudos dedicados às questões raciais. Esta análise visa lançar luz sobre os motivos que impulsionam essa mobilização. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos Africanos-Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) tem desempenhado um papel fundamental nos últimos anos ao articular e consolidar um calendário unificado de ações relacionadas ao Novembro Negro na UFRGS. Além de coordenar eventos como a tradicional foto dos negros e negras da UFRGS, o NEABI tem se empenhado na construção coletiva de estratégias para fortalecer essa importante agenda racial. Contudo, é essencial compreender também os desafios e obstáculos enfrentados pelas unidades acadêmicas na implementação de atividades relacionadas à temática racial durante o mês de novembro. A análise dessas limitações proporciona uma visão crítica sobre a necessidade de um programa de letramento racial na universidade, que transcenda a visão do 20 de novembro como uma simples data, semana ou mês de celebração, mas o perceba como um projeto de sociedade que deve ser integralmente incorporado ao âmbito universitário. Nesse sentido, a pesquisa se propõe a identificar os gargalos que dificultam a realização de ações antirracistas em novembro, considerando aspectos como a falta de recursos, resistência institucional e a falta de conscientização sobre a importância da diversidade e inclusão racial. A compreensão desses desafios é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes que promovam a igualdade racial e a educação sobre essas questões dentro da universidade. Em síntese, este estudo visa fornecer uma visão abrangente das iniciativas do Novembro Negro na UFRGS, destacando o papel do NEABI e analisando os obstáculos que enfrentam. Além disso, busca-se promover uma reflexão mais profunda sobre a importância de incorporar a agenda racial não apenas no mês de novembro, mas como parte integrante de um compromisso contínuo da universidade em construir uma sociedade mais justa e igualitária.